

2376

ATUAÇÃO DA SUBCOMISSÃO DE SEGURANÇA E QUALIDADE - ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: RELATO DE CASO

ALINE TIGRE; ADELITA NORO; MARTA HELENA MIRON CAUDURO; MICHELA CASSIA IGNACIO DA SILVA; BEATRIZ FATIMA PEREIRA GUARAGNA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais com a finalidade de minimizar possíveis riscos nos cenários de atenção à saúde. É uma prática que requer ações pró-ativas na linha de cuidado da Oncologia, especialidade que compreende processos assistenciais e tratamentos complexos. Descrever a atuação da equipe multiprofissional na Subcomissão de Segurança e Qualidade – Oncologia (SCOMSEQ - Oncologia) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é o objetivo deste relato de caso. Descrição do caso: A SCOMSEQ - Oncologia é constituída por equipe multiprofissional que se reúne periodicamente para avaliar e discutir as notificações recebidas pela Gerência de Risco do HCPA. Na área oncológica, as notificações mais recorrentes categorizam-se em: prescrição de tratamentos oncológicos (quimioterapia e hormonioterapia); dispensação de medicamentos; administração de quimioterápicos; reações adversas a medicamentos antineoplásicos; extravasamento de quimioterapia; incidentes com cateteres; problemas relacionados à adesão do paciente ao tratamento; e falhas nos fluxos assistenciais. Nesses casos, as discussões em equipe possibilitam a identificação das causas do evento, a classificação da gravidade da ocorrência, a promoção de ações de melhorias e consequentemente, o reforço das barreiras de segurança. A realização de conversas focadas junto às equipes, sensibilizando os colaboradores em relação à importância da identificação correta do paciente - Meta 1 e demais temas emergentes das notificações, foi uma das ações propostas para capacitar e envolver as equipes na cultura de segurança. Conclusão: A participação efetiva e a experiência dos profissionais que atuam nas áreas envolvidas com as ocorrências são determinantes para a compreensão das causas dos eventos e para a identificação de fragilidades nos processos de trabalho. Espaços de discussão como esses contribuem para a construção de planos de ação adequados à realidade de cada unidade. É de extrema relevância o alinhamento das equipes que prestam assistência direta ao paciente, visando garantir a obtenção do conhecimento necessário para o aprimoramento de suas práticas.

2395

METODOLOGIAS ATIVAS NA ABORDAGEM ENFERMEIRO-PACIENTE NA ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

JULIA RAVAZIO DE JESUS; ELIANE GOLDBERG RABIN; THAIS ZILLES FRITSCH; TAIANE SARAIVA FREITAS

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: o enfermeiro tem um papel relevante no cuidado e pode prestar uma assistência individualizada e humanizada, tendo em vista os diagnósticos de enfermagem elencados em cada contexto em que se encontra o paciente. Dessa forma, o Programa de Iniciação à Docência (PID), relacionado com o curso de enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), promove o desenvolvimento de metodologias ativas e didáticas a fim de melhorar o ensino durante a graduação, oportunizando novas experiências. Objetivos: relatar as atividades do PID que tem como foco o desenvolvimento de habilidades para futuros enfermeiros na assistência de mulheres com câncer de mama, por meio de metodologias pedagógicas inovadoras e didáticas. Metodologia: trata-se do relato de experiência desenvolvido pelas bolsistas, nas disciplinas de Enfermagem na Saúde da Mulher I e II, durante o ano de 2019 e de 2020. Esse programa possibilita, juntamente com a orientadora, planejar e executar as aulas teórico-práticas. O método Flipped Classroom, conhecido como sala de aula invertida, é utilizado, e propõe que o aluno seja protagonista de seu aprendizado, juntamente com o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) o qual constroem-se cenários e vivências em consultas de enfermagem, voltada à atenção integral da mulher. A avaliação do processo foi feita através da plataforma Kahoot.it. Relato de experiência: aproximadamente 90 alunos, distribuídos em 3 semestres, foram contemplados com a proposta do desenvolvimento de habilidades na área da saúde da mulher com câncer de mama. As turmas realizaram simulações de cenários na consulta de enfermagem utilizando o Exame Clínico Objetivo Estruturado, com materiais teóricos previamente disponibilizados pela plataforma virtual da instituição. Além disso, discussões em grupo de casos clínicos e vivências de pacientes que estão em tratamento do câncer de mama foram essenciais para maior compreensão sobre esse tema. O nível de satisfação com o método atingiu seu objetivo com bom rendimento no Kahoot.it no pré, pós-teste e avaliação final. Considerações finais: à vista disso, o PID possibilitou às bolsistas e aos colegas de curso discussões e vivências de enfermagem que antecedem a prática clínica, e desse modo, potencializam as habilidades e instrumentalizam o aluno frente a situações que necessitem manejo adequado. Assim, amplia-se o espectro de cuidado e melhora o desempenho do aluno para sua prática futura.

2442

TELECONSULTAS DE ENFERMAGEM PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

THAIS ZILLES FRITSCH; TAIANE SARAIVA FREITAS; JULIA RAVAZIO DE JESUS; CLARA CAROLINA DE SOUZA GANDOLFI; DANIELLE PAZ DOS SANTOS; ALINE ANSELMO; ELIANE GOLDBERG RABIN

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: o crescente aparecimento de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em saúde tem colaborado no acesso e na disseminação de importantes informações sobre temas que circundam a saúde. Diante desta nova realidade,